

# INFORME CEAGESP

COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

Publicação editada pela Coordenadoria de Comunicação e Marketing da CEAGESP



São Paulo - Dezembro de 2024  
Distribuição Gratuita

## Economia de R\$ 1,3 milhão com mercado livre de energia

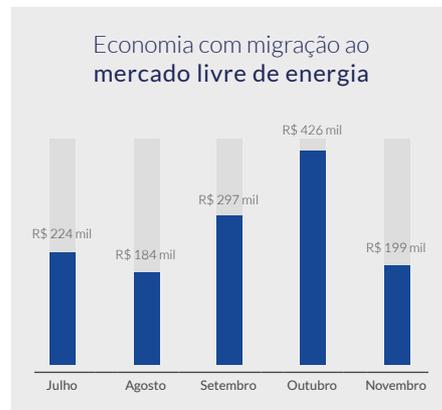
A CEAGESP garantiu no primeiro quadrimestre após entrada no mercado livre de energia, de julho a outubro de 2024, economia de R\$ 1,13 milhão. Em novembro, a economia foi superior a R\$ 199 mil. Ao todo, já são R\$ 1,3 milhão de economia. Os dados são da Comerc Energia e demonstram resultados expressivos obtidos com a migração do Entrepósito Terminal São Paulo (ETSP), do Entrepósito de Pescados de São Paulo (EPSP), ambos ocorridos em julho, e do Entrepósito de Marília (CEMAR), no interior, que migrou em agosto.

A previsão é que 22 unidades da CEAGESP tenham concluído o processo no primeiro semestre de 2025. “O cronograma prevê 13 unidades com migração em janeiro, uma unidade em fevereiro, quatro em março e, por fim, uma última no mês de

maio”, explica Luiza Rusu, que é gerente de relacionamento trading na Comerc Energia. Para garantir agilidade, conformidade e sucesso na migração ao mercado livre de energia, o Departamento de Engenharia e Manutenção (DEMAN) da CEAGESP teve papel essencial.

“Tivemos apoio do DEMAN em etapas cruciais para o andamento da demanda e, hoje, todas as 22 unidades da Companhia já deram o importante passo da denúncia de contrato (que é o termo técnico de aviso à concessionária de energia sobre a migração). Destas, três unidades já estão oficialmente operando e usufruindo das economias e benefícios do Ambiente de Contratação Livre (ACL)”, detalha Rusu.

O engenheiro eletricista Clélio Ricardo Tavares Júnior, da Seção de Manutenção



Fonte: Comerc Energia.

CEAGESP/CODCO

Elétrica (SEMAE), diz que o DEMAN foi responsável pelo planejamento da migração. “Para a escolha das unidades a serem integradas ao ACL, consideramos o perfil de consumo de energia e realizamos vistorias técnicas para verificação das adequações necessárias nas cabines de energia de cada uma delas”, disse. O DEMAN também acompanhou as assinaturas dos novos Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD) junto às concessionárias.

## Segunda fase das obras de tapa-buracos



Entrepósito de Franca. Ação tapa-buracos. CEAGESP/CEFRA

Ao longo de 2024, o DEMAN realizou várias obras tanto no ETSP quanto nas unidades interioranas, tudo isso mantendo a rotina diária.

A primeira fase de obras de tapa-buracos emergenciais e tapa-buracos com reparos profundos de pavimento, contratada por R\$ 2.438.857,58, encerrou-se em setembro e abrangeu todos os 13 Entrepósitos e dez Unidades Armazenadoras. A segunda fase, contratada pelo mesmo valor da

primeira, abrange nove Entrepósitos e dez Unidades Armazenadoras. Os serviços alcançam um total medido de 20 mil m<sup>2</sup> de tapa-buracos e de 10 mil m<sup>2</sup> de reparos profundos.

No ETSP, só na segunda fase, já foram realizados 2.200,30 m<sup>2</sup> de tapa-buracos emergenciais, complementados por 69,51 m<sup>2</sup> de tapa-buracos com reparos profundos de pavimentos. As obras somam-se àquelas executadas no ano passado e na primeira fase deste ano, compreendendo as seguintes áreas: Entrepósito de Pescados de São Paulo (EPSP) e diversas ruas da unidade, como 5, 7, 9, 19, 21, 22, 44 e outras.

Na Unidade Armazenadora de Araraquara (AGARA), já foram realizados 517,51 m<sup>2</sup> de tapa-buracos e com 237,67 m<sup>2</sup>. No Entrepósito de Sorocaba (CESOR), as obras totalizaram

1.841,80 m<sup>2</sup> de tapa-buracos e 351,84 m<sup>2</sup> de reparos profundos. Além disso, a operação tapa-buracos está sendo realizada nos Entrepósitos de Ribeirão Preto (CERIB) e de Franca (CEFRA).

“Em breve, essa operação chegará a outras unidades tanto de entrepostagem quanto armazenagem e o fim da segunda fase está previsto para fevereiro de 2025. Alguns prazos podem ser alterados conforme as circunstâncias”, informa Dalton Ferracioli de Assis, gerente do DEMAN. Além disso, já se planeja o prosseguimento dos serviços em prazo mais dilatado.

“Estamos providenciando a licitação de uma nova Ata de Registro de preços com validade de 12 meses para que não ocorra descontinuidade dos serviços ao longo de 2025 e início de 2026”, conta Dalton.

## ETSP é palco de diversas obras



Estacionamento Mercosul. Obras em 01/11/2024. CEAGESP/ETSP

“O contrato de manutenção feito pela CEAGESP está em plena vigência e estão sendo realizadas as reformas dos banheiros dos pavilhões BPC e do APA, além da restauração do piso do Estacionamento Mercosul, que está sendo concretado”, conta André do Amaral Escobar, chefe da Seção de Manutenção Civil (SEMAC). Essas obras estão em curso desde setembro no Entreposto Terminal São Paulo (ETSP). “Além dessas, estamos realizando a recuperação das calçadas dos pavilhões HF e, para o próximo ano, estão previstos o piso dos APs, banheiros e coberturas a serem definidos”, acrescenta.

“Outras obras realizadas são a calçada do Estacionamento Mercosul e as sinalizações de MLP e parte do Portão 3”, relembra André. Para fins de segurança, foi feita a retirada dos outdoors antigos e as lombadas estão sendo pintadas.

No caso dos banheiros dos pavilhões BPC e APA, que ficarão prontos ainda neste ano, as obras são bem amplas. “É uma reforma radical, praticamente uma reconstrução, pois se retira toda a tubulação e se refaz a estrutura inteira”, conta Dalton Ferracioli, gerente do DEMAN.

O mesmo pode ser verificado no Estacionamento Mercosul. “Tem guia, sarjeta e calçada, tudo dentro das normas de acessibilidade”, complementa Dalton.

Embora o ritmo das obras possa mudar devido ao aumento do movimento que o ETSP registra no fim do ano, Dalton recorda que “essa programação é extensa, para o ano todo, e o contrato de um ano é renovável por mais quatro”. “Vamos ter manutenção geral de forma constante, o tempo todo”, conclui o gerente.

## Ampliação de balanças nas Unidades Armazenadoras

O Departamento de Armazenagem (DEPAR), com apoio do Departamento de Engenharia e Manutenção (DEMAN), deu início à ampliação das balanças nas unidades armazenadoras de Araraquara (AGARA), São José do Rio Preto (AGSJP), Avaré (AGAVA) e São Joaquim da Barra (AGSJB). A previsão de investimento é da ordem de R\$ 700 mil e tem o objetivo de proporcionar melhor atendimento aos clientes da rede armazenadora.

“Anteriormente, as nossas Unidades Armazenadoras possuíam balanças com 22 metros de comprimento e capacidade para 80 toneladas. Agora, de acordo com nosso projeto, cada unidade terá uma balança com 30 metros e capacidade para 100 toneladas”, explica o engenheiro agrônomo Luis Eduardo Vieira Pinto, chefe da Regional IV do DEPAR, da qual fazem parte as unidades armazenadoras de Palmital, de Presidente Prudente e de Tupã.

A ampliação visa maior eficiência e rapidez na pesagem de caminhões que chegam para descarga em armazéns e silos da CEAGESP. “Os efeitos serão imediatos, pois não será necessário mais desengatar os caminhões de 9 eixos para as pesagens, reduzindo o processo

de uma hora para apenas 15 minutos”, conta Luis Eduardo.

Na unidade AGARA a ampliação já está em fase de finalização. Já na AGSJP os trabalhos foram iniciados com escavações na área da balança. Todos os serviços são executados pelo DEMAN e têm previsão de serem concluídos no primeiro semestre de 2025. “Agora, o DEMAN está empenhado na ampliação das balanças de AGARA, AGSJP, AGSJB e AGAVA, mas desde 2009 que o departamento vem auxiliando na transferência de balanças, na ampliação de plataformas de pesagem, em reformas e, ainda, na aquisição de novas balanças”, diz o engenheiro mecânico Marcos Piccin, chefe da Seção de Manutenção Mecânica (SEMAM).



São José do Rio Preto. Ampliação de balanças. CEAGESP/AGSJP

## CEAGESP dá destinação correta a resíduos e materiais tóxicos

Ao longo de 2024, resíduos que apresentariam riscos ambientais em caso de descarte inadequado foram encaminhados a empresas especializadas em manuseio e destinação final. Com isso, a CEAGESP deu destinação correta aos seguintes passivos ambientais: óleo, lâmpadas fluorescentes, baterias automotivas e tambores de armazenamento.

34 baterias automotivas que estavam aguardando destinação correta foram recolhidas pela Global Reverso. Mesmo destino teve uma caçamba com lâmpadas fluorescentes, coletadas pela Seven Soluções Ambientais.

Resíduos líquidos foram também destinados a usos ecologicamente corretos, como 2 mil litros de óleo

contaminado retirados pela Lwart Soluções Ambientais, que novamente refina esse produto para outras aplicações como lubrificantes. Além disso, 37 tambores de armazenamento de produtos tóxicos e três extintores vencidos foram encaminhados para a Silcon Sustech Ecosystem.



TORRE DO RELÓGIO. Resíduos removidos do ETSP. CEAGESP/ETSP